

PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DO ATLETA DE FUTEBOL DE BASE

Vinícius Rosa Léo¹
Matheus Garcia Coelho²

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é compreender a importância da psicologia na formação do atleta de futebol de base. Para tanto buscou-se revisar os conceitos sobre a Psicologia do Esporte, assim como, evidenciar sua contribuição na preparação psicológica de jogadores de futebol de base, descreveu-se também sobre a ação colaborativa do profissional psicólogo esportivo. Para corroborar com as ideias apresentadas desenvolveu-se uma pesquisa de cunho bibliográfico com evidência em autores que versam sobre o tema. Parte-se da hipótese que a psicologia influencia positivamente no desenvolvimento do atleta de futebol de base devido à melhoria de qualidade de vida e melhoria de rendimento dentro e fora de campo. Deste modo, pode-se concluir que a Psicologia do Esporte tem a função de intervir e corroborar com o equilíbrio mental, físico e melhorar a qualidade, desempenho e rendimento de atletas, especificamente neste trabalho de jogadores da categoria de base.

4665

Palavras-chave: Psicologia do Esporte. Atleta. Formação.

INTRODUÇÃO

No contexto do universo esportivo, os atletas, especialmente os jovens que estão no início de suas carreiras, enfrentam uma série de pressões provenientes de diversas fontes. Essas pressões podem vir tanto de representantes e treinadores que avaliam o desempenho e rendimento dos atletas, como do comportamento da torcida e das opiniões dos colegas de equipe, além das próprias expectativas autoimpostas pelos atletas (Gomes et al, 2022).

Esses fatores externos e internos representam riscos significativos para a formação desses atletas e, se não forem abordados de maneira adaptativa, podem resultar na diminuição

¹ Acadêmico do curso Psicologia da UNIREDENTOR.

² Professor do curso de Psicologia – UNIREDENTOR e especialista em docência do ensino superior e gestão de pessoas.

da autoconfiança, pensamentos negativos e níveis elevados de ansiedade, entre outros desafios (Lindern et al, 2012).

Diante das crescentes demandas e da evolução constante da sociedade, a atuação do psicólogo tem se expandido para diversos campos, e a Psicologia do Esporte é uma área que tem ganhado destaque e desenvolvimento significativos. Ela se estabeleceu como uma disciplina teórica e prática dedicada a investigar e abordar os aspectos emocionais e comportamentais no contexto esportivo, bem como entender como as questões psicológicas podem afetar o desempenho dos atletas e como a prática esportiva pode contribuir para o equilíbrio da saúde mental desses competidores. Os psicólogos especializados nessa área buscam constantemente expandir seus conhecimentos para acompanhar a evolução contínua do cenário esportivo (Sonoo et al, 2010).

Nesse contexto, o foco desta pesquisa é a Psicologia do Esporte na formação de atletas de base. A questão-problema que orienta esta pesquisa é: Por que os jovens atletas de futebol precisam de apoio psicológico para o desenvolvimento de suas carreiras profissionais?

4666

Acredita-se que a intervenção da psicologia exerce uma influência positiva no desenvolvimento dos atletas de futebol de base, melhorando a qualidade de vida e o desempenho, tanto dentro quanto fora de campo. Portanto, explorar a importância da Psicologia na formação de jogadores de futebol de base nos leva a uma reflexão mais profunda sobre os fatores que impactam o desenvolvimento pessoal e profissional desses jovens atletas. Portanto, a justificativa deste estudo reside não apenas na sua relevância científica, mas também na sua contribuição potencial para aqueles interessados no assunto.

Cabe refletir também que dentro do processo de formação de atletas de futebol de base, a intervenção da Psicologia do Esporte desempenha um papel fundamental na promoção da resiliência e na gestão de adversidades. Os desafios enfrentados por jovens jogadores incluem não apenas a pressão do desempenho esportivo, mas também a conciliação das demandas esportivas com as responsabilidades escolares e sociais. Nesse contexto, os psicólogos esportivos podem ajudar os atletas a desenvolver estratégias para lidar com o estresse, a manter o foco nas metas e a construir um equilíbrio saudável entre suas múltiplas responsabilidades.

OBJETIVOS

- a) Geral
 - Compreender a importância da psicologia na formação do atleta de futebol de base.
- b) Específicos
 - Conceituar a psicologia no ambiente esportivo;
 - Apontar os principais conceitos e definições sobre a atuação da psicologia sobre o jovem atleta de futebol nos dias atuais.
 - Descrever a ação colaborativa do psicólogo esportivo na formação do atleta de base.
 - Compreender a influência da psicologia no desenvolvimento do atleta.

METODOLOGIA

A pesquisa científica, conforme definida por Gil (2002, p. 17), é um procedimento racional e sistemático que visa oferecer soluções para os problemas propostos. Nesse contexto, esta pesquisa adotará uma abordagem descritiva em termos de seus objetivos e utilizará uma metodologia bibliográfica em relação aos meios, conforme a classificação de Vergara (2003, p. 48). A pesquisa bibliográfica envolve a análise sistemática de materiais publicados em livros, revistas, jornais e fontes eletrônicas acessíveis ao público.

Para fundamentar teoricamente o estudo e explorar diferentes perspectivas sobre o tema escolhido, foram consultados diversos autores. O levantamento das fontes de publicações foi conduzido entre março de 2023 e abril de 2023, através de buscas em bases de dados utilizando termos-chave como "Psicologia do Esporte", "futebol", "atleta de base" e "formação". As fontes de informação pesquisadas foram obtidas principalmente por meio de recursos online confiáveis, incluindo o PubMed, o Google Acadêmico, Scielo entre outros.

Esta abordagem metodológica permitiu reunir informações e ideias relevantes de fontes acadêmicas respeitáveis, proporcionando uma base sólida para a análise e explanação dos aspectos relacionados ao tema em questão. O uso de fontes de alta qualidade e atualizadas contribui para a confiabilidade e a validade dos resultados desta pesquisa, oferecendo uma visão abrangente e fundamentada sobre a importância da Psicologia do Esporte na formação de atletas de futebol de base.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA FUTEBOL E CATEGORIA DE BASE

No mundo o futebol é o esporte mais praticado e tem se aprimorado continuamente ao longo dos tempos, 270 milhões de pessoas aproximadamente estão envolvidas e inseridas com esse esporte. O futebol é um esporte onde os brasileiros são reconhecidos por praticarem essa arte e técnica com perfeição, toda a dedicação na prática desse esporte o tornou uma paixão nacional, outro fator determinante para que o futebol fosse inserido como parte da nossa cultura popular é o fato de não existir um time imbatível (Barbieri, 2007 apud Lima, 2013).

O futebol é o esporte mais popular e amplamente assistido em todo o mundo. Com seu apelo global, tornou-se uma parte fundamental da sociedade em rede do terceiro milênio, impulsionando uma indústria econômica multifacetada e despertando emoções em um grande número de pessoas e nações (Neto; Santos, 2018).

Cecarelli (2011) discorre que o futebol tem uma representação muito significativa, pois suscita sensações e sentimentos que entusiasmam o comportamento de praticantes e expectadores.

No Brasil o futebol é um esporte que se tornou uma paixão é cultuado por crianças e adultos e influencia o convívio entre as pessoas e a formação da identidade dos indivíduos. Nesse contexto, a mídia exerce significativo alcance, destacando as histórias de jogadores que conseguiram sucesso e ascensão social, favorecendo a valorização e idealização deste esporte (Ciampaet al, 2010). Destemodo, os atletas que buscam à profissionalização no futebol são influenciados pela mídia no que se refere à perspectiva de um futuro melhor e também por outras questões culturais da nossa sociedade. Adolescentes e jovens de classe média a baixa, são atraídos por um status e vida social com independência financeira e com uma carreira bem-sucedida, com a perspectiva de alcançar esses fatores, esses jovens são encaminhados aos clubes de futebol para desenvolverem o seu talento (Lindern et al, 2017).

Altos valores envolvidos nas transferências de jogadores famosos e a crescente competição entre equipes mais ricas em busca de jovens talentos têm levado a um significativo aumento nos investimentos na formação de jogadores de futebol nos últimos anos, esses fatores levaram os clubes a criarem as categorias de base. Os clubes de futebol desempenham um papel crucial na formação de jogadores desde tenra idade, pois investir em suas categorias de base é

fundamental para colher os benefícios quando esses atletas se profissionalizarem (Ferreira, 2011).

Soriano (2010) complementa que a tendência atual de contratar jogadores cada vez mais jovens pelos clubes de futebol. O autor menciona ainda, a criação de um mercado paralelo focado em futuros jogadores, justificado pelo aumento dos preços das transferências de jogadores já consagrados. Isso tem impulsionado os esforços dos clubes em estabelecer redes de observadores em todo o mundo, a fim de identificar e recrutar jovens talentos para serem devidamente desenvolvidos. Como resultado, as partidas das categorias de base do futebol estão repletas de olheiros enviados por clubes e empresas de representação de jogadores em busca de jovens promissores que valham a pena investir e contratar.

Entende-se por categorias de base o departamento onde um clube de futebol onde jovens jogadores passam pelo menos três temporadas, geralmente a idade desses é entre 11 e 20 anos. Os clubes de futebol em suas categorias de base recebem jogadores de cidades, estados e regiões diferentes, por estarem longe de suas famílias, esses jovens são os que mais padecem com a ansiedade, para tanto precisam ser preparados para as pressões do cotidiano de trabalho no esporte, para as improbabilidades e para as aflições que acabam intervindo no sucesso dentro de campo (Brandão; , 2000).

Gomes et al (2022) define as categorias de base como práticas entre crianças e adolescentes dentro de um ramo esportivo, objetivando à preparação e formação desses para atuarem e disputar competições profissionais e assim alcançarem resultados positivos para o time. Contudo, essa formação no Brasil não era muito bem trabalhada, entretanto na atualidade os times têm investido de forma mais organizada nesse processo de formação e preparação desses jogadores.

Como o futebol é um esporte disputado desde muito cedo, as categorias de base são necessárias para que os jogadores no transcorrer dos anos aprendam todos os fundamentos, de maneira que quando se profissionalizem, possam ser atletas de todo desenvolvidos e com um alto rendimento (Gomes et al, 2022).

É importante considerar também, que a preparação adequada de uma equipe de futebol começa com uma estrutura administrativa sólida no clube. Ao estar preparado para formar seus próprios atletas, o clube tem maiores chances de obter resultados técnicos e financeiros

favoráveis. Destaca-se a importância de uma gestão profissional nas categorias de base do futebol, com conhecimentos em gestão, administração e marketing, para modificar o cenário atual das administrações e finanças dos clubes brasileiros (Neto; Santos, 2018).

Também é essencial mencionar alguns fatores que influenciam a manutenção e o planejamento adequado de uma estrutura de base, como a qualificação dos profissionais que atuam nessa área, incluindo treinadores, assistentes e preparadores físicos, além do apoio de especialistas adicionais, como psicólogos, nutricionistas, médicos e fisioterapeutas (Neto; Santos, 2018).

PSICOLOGIA DO ESPORTE

A prática esportiva tem estado presente na vida das pessoas desde tempos antigos e continua a evoluir. Com o passar do tempo, surgiram novas modalidades esportivas e atletas que, por meio de seus resultados, influenciaram a população a se engajar em atividades esportivas. Esse aumento geral no envolvimento com o esporte despertou um maior interesse por parte dos psicólogos em compreender as interações e os processos psicológicos envolvidos no contexto esportivo (Trevelin; Alves, 2018).

Nascimento Junior et al, (2013) descrevem que o estresse pré-competitivo, o imperativo de manter um padrão de desempenho, viagens longas, erros cometidos nas partidas anteriores, derrotas e cobrança externa para vencer, podem ser compreendidos como fatores de risco para estes jovens atletas. Fontes e Brandão (2013) complementam que a distância da família e amigos, bem como a pressão associada aos treinamentos e competições, tanto fisiológica como psicológica, adicionados a ansiedade, qualificada como um dos elementos que influencia a má performance esportiva, também pode ser considerada como fatores de risco (Lindern et al, 2017).

Esse contexto de tantas pressões, demandou com urgência uma rede de apoio a esses jovens atletas, para tanto na esfera psicológica surge a Psicologia do Esporte. A Psicologia do Esporte é considerada uma subárea que faz parte das ciências do esporte juntamente com outras áreas, como Medicina, História, Biomecânica, Filosofia e Sociologia do Esporte, todas essas ciências buscam como objetivo de equilibrar o alto rendimento, desempenho e a saúde do atleta. Essas áreas sugerem e evidenciam a importância da interdisciplinaridade nos esportes e procura magenciar o bem-estar e a qualidade de vida dos atletas (Samulski, 2009).

O autor (op. cit) descreve que a Psicologia do Esporte é uma ciência relativamente recente. No final do século XIX, já havia relatos de estudos que investigavam as questões psicofisiológicas no esporte.

No início do século XX, surgiram as primeiras discussões sobre a influência dos aspectos psicológicos no desempenho dos atletas. Nessa época, a capacidade de controlar as emoções era considerada um fator crucial para o sucesso, e acredita-se que os atletas que conseguissem controlar suas emoções teriam mais chances de alcançar seus objetivos (Vieira et al., 2010).

De acordo com Rubio (2002 apud Paiva; Carlesso, 2019), inicialmente, a Psicologia do Esporte abordava tópicos próximos à fisiologia, como os reflexos condicionantes. No campo da Psicologia do Esporte, encontramos várias teorias, conteúdos e interpretações, tantas quantos são os psicólogos do esporte ao redor do mundo. Alguns profissionais consideram a Psicologia do Esporte uma subárea da Psicologia Aplicada (Psicologia no Esporte), enquanto outros a veem como uma disciplina das Ciências do Esporte. Recentemente, a Psicologia do Esporte conseguiu se desvincular de sua "ciência-mãe", a Psicologia.

4671

A Psicologia do Esporte analisa e modifica processos psicológicos, levando em consideração o esporte praticado. O contexto esportivo possui características específicas e, para atender adequadamente às demandas dessa área, é necessário que os métodos utilizados pela psicologia se adaptem. Por isso, é importante ter uma subárea como a Psicologia do Esporte, que se dedica ao estudo da psicologia no contexto esportivo (Samulski, 2009).

Cunha et al (2021) corroboram que a Psicologia do Esporte aprofunda o conhecimento sobre os aspectos psicológicos que interferem na atividade esportiva e integra o físico e o psíquico, nesse encaminhamento pode-se afirmar que seu emprego no universo futebolístico auxilia a desenvolver valores além do contexto do futebol, como: “a tolerância, integração, solidariedade, cooperação, autonomia, participação, igualdade, assim como durante sua realização, como vitórias e poder, esportividade e jogo limpo, expressão de sentimentos, companheirismo e diversão, habilidade e forma física (Ruiz; Cabreba, 2004 apudCunha et al, 2021, p. 10).”

No futebol, a aplicação dos saberes da Psicologia do Esporte objetiva focar no:

Treinamento de habilidades sociais, interpessoais e psicológicas, trabalhando ainda a concentração, motivação, controle emocional, visando sempre o máximo rendimento

dos atletas dentro de campo, buscando ainda trabalhar não somente o aspecto profissional, mas também todo o desenvolvimento global do atleta enquanto indivíduo (RÚBIO, 2002 apud Cunha et al, 2022, p. 11).

Castellani (2014) corrobora que muitos dos envolvidos nesse universo futebolístico, entendem a importância do avanço e obtenção da Psicologia nesse espaço, ajudando na preparação dos atletas, além de compreender que o trabalho de uma equipe multidisciplinar é primordial durante o planejamento da prática, tanto o pré-planejamento, como nas partidas e treinamentos e no pós-planejamento.

A crescente percepção da relevância do avanço e da incorporação da Psicologia do Esporte no desenvolvimento esportivo ressalta o entendimento cada vez maior de que o desempenho de um atleta transcende as simples habilidades físicas e técnicas, abrangendo igualmente os aspectos psicológicos e emocionais. A presença da Psicologia do Esporte nas equipes de futebol não apenas contribui para o preparo psicológico dos atletas, mas também desempenha um papel crucial na promoção da saúde mental e no cultivo do bem-estar, aspectos que em tempos passados frequentemente eram subestimados (Dantas, 2011).

Adicionalmente, o reconhecimento e a valorização do trabalho de uma equipe multidisciplinar no planejamento da prática esportiva apontam para a evolução do futebol em direção a uma abordagem mais abrangente e profissionalizada. A colaboração entre psicólogos, treinadores, preparadores físicos e outros profissionais desempenha um papel fundamental não apenas na fase de pré-planejamento, onde são estabelecidas metas e estratégias, mas também durante os jogos e treinamentos, onde a sinergia entre esses especialistas pode aprimorar o desempenho e influenciar positivamente as tomadas de decisão dos jogadores. Além disso, no pós-planejamento, essa equipe multidisciplinar pode ser de extrema ajuda na recuperação física e mental dos atletas, contribuindo para um crescimento contínuo e sustentável no mundo do esporte (*Ibidem*).

A compreensão da importância da Psicologia do Esporte e a aceitação do papel vital de uma equipe multidisciplinar no contexto do futebol representam avanços notáveis no cenário esportivo. Essas transformações não somente elevam o desempenho dos atletas, mas também fomentam uma abordagem mais holística e atenciosa em relação ao bem-estar dos envolvidos no esporte, criando um ambiente propício para o sucesso a longo prazo (Castellani, 2014).

AÇÃO COLABORATIVA DO PSICÓLOGO ESPORTIVO NA FORMAÇÃO DO ATLETA DE BASE

De acordo com Fabiani (2008 apud Trevelin; Alves, 2018) compreender e investigar como os aspectos psicológicos influenciam o desempenho dos atletas é uma tarefa importante, especialmente no esporte de alto rendimento, onde a busca por melhores resultados e otimização da performance é constante.

Os atletas de alto rendimento são aqueles que praticam esportes com o objetivo de competir e que fazem do esporte sua profissão. Eles estão envolvidos no chamado esporte de alto rendimento, que é altamente competitivo e visa quebrar recordes e alcançar resultados de alta performance. Esses atletas fazem parte de um ambiente altamente competitivo, no qual é exigido um desempenho cada vez melhor para alcançar a vitória (Sonoo et al, 2010).

Em uma época em que o limite físico do corpo é constantemente desafiado, trabalhar os aspectos psicológicos para auxiliar os atletas em seus treinamentos e competições pode ser um fator determinante para obter bons resultados. Torna-se importante o atleta se conhecer para saber lidar com suas emoções no momento da competição, sendo esta uma forma de manter sua autoconfiança e motivação, para repetir na competição, os resultados obtidos durante os treinamentos (Sonoo et al, 2010).

Diante das considerações expostas acima, Santos e Secco (2021, p. 7) destacam que a atuação do psicólogo do esporte ocorre em três principais áreas: “o ensino, a pesquisa e a intervenção.”

Corroborando Araújo (2002) afirma que a atuação do psicólogo esportivo surge da necessidade de três campos: pesquisa - função de pesquisador; ensino - papel de professor; e intervenção - função de consultor.

Weinberg e Gould (2017) inferem que na área do ensino, é importante esclarecer os conhecimentos e habilidades da técnica do esporte para que profissionais da área possam, da melhor forma, compreender comportamentos e emoções no contexto esportivo. No que trata à pesquisa, é comum a exploração acerca de possíveis intervenções psicológicas, de acordo com as características de cada atleta, para a prática segura de competições e treinamentos. Na área de intervenção as funções a serem executadas são a de avaliar e diagnosticar, realizar treinamentos mentais e demais técnicas.

As funções dos psicólogos do esporte em diversas áreas são exigentes e abrangentes. Vale ressaltar que o psicólogo do esporte deve pautar seu trabalho em princípios éticos indispensáveis. Em geral, o psicólogo do esporte atua com pessoas que se envolvem em atividades físicas ou são atletas, sejam amadores ou profissionais, em diversas situações (Paiva; Carlesso, 2019).

O trabalho do psicólogo do esporte deve ser fundamentado nas atuações profissionais de ética, confidencialidade e sigilo, exceto algumas que necessitam ser informadas a toda a equipe para o bom andamento do trabalho, mas que precisam por esse profissional serem conduzidas respeitando a intimidade e individualidade do atleta (Wolff, 2015).

Araújo (2002) destaca que, o psicólogo esportivo dentro do espaço esportivo tem o papel de auxiliar a preparação psicológica dos atletas objetivando impulsionar e expandir a capacidade de performance dos jogadores além de proporcionar atividades para aprimorar a saúde física e mental dos atletas. É importante destacar que se faz necessário desenvolver uma comunicação clara e horizontal de modo a entender a linguagem cotidiana existente entre treinadores e atletas, para que juntos aperfeiçoem a comunicação entre toda a equipe.

Seguindo essa linha de pensamento, Becker Jr (2002) aponta que é essencial reconhecer que cada atleta interpreta a linguagem de maneira diferente, absorvendo as informações de forma distinta. Isso faz toda a diferença na relação entre treinador, atleta, psicólogo e equipe técnica.

De acordo com Samulski (1992 apud Santos; Secco, 2021, p. 7) existem quatro campos de trabalho em que o psicólogo esportivo pode conduzir as suas atuações: “o esporte escolar, esporte recreativo, esporte de reabilitação e o esporte de rendimento.”

De acordo com Weinberg e Gould (2017) ao analisar as evidências científicas disponíveis, é evidente que há um vasto campo de trabalho para os psicólogos do esporte. No entanto, observa-se uma falta de profissionais exercendo o papel de psicólogos esportivos devido à necessidade de adquirir uma ampla gama de conhecimentos para desempenhar adequadamente essa função. Esses conhecimentos abrangem liderança, psicologia do exercício, educação física, psicologia educacional, entre outros campos.

A percepção do serviço da Psicologia do Esporte a ser desenvolvido com as equipes está condicionada a interação de fatores como a experiência anterior dos atletas com o psicólogo

esportivo, anseios do grupo, confiança recíproca e a particularidade de cada situação. Deste modo, o jeito como o psicólogo será apresentado aos membros da equipe esportiva é de suma importância para o estabelecimento do vínculo terapêutico (Vieira et al, 2010).

As funções do Psicólogo do Esporte consistem em ensinar a técnicos tanto aos esportistas jovens e inexperientes os princípios psicológicos utilizados por técnicos de grande sucesso, adaptar a informação já adquirida em Psicologia para o contexto esportivo e utilizar o método científico e experimental em laboratório para descobrir novos fatos e princípios que ajudariam o atleta na prática (Gould; Pick, 1995 apud Vieira et al, 2010).

Com relação ao papel do psicólogo do esporte dentro de uma equipe esportiva, esses devem assistir, corroborar, ensinar e ser agente de transformação. Assim, ao psicólogo do esporte compete esclarecer a técnicos, dirigentes, atletas e demais envolvidos no contexto do esporte e do exercício físico os princípios que norteiam o comportamento humano (Vieira et al, 2010).

Para Gomes et al (2022) a atuação do psicólogo nesse universo é de importância ímpar, o trabalho no campo da Psicologia do Esporte com os jogadores das categorias de base do futebol pode fornecer dados no âmbito emocional importantes para os treinadores, preparadores físicos e demais membros da comissão técnica para o trabalho a ser desenvolvido no que se refere ao desempenho desses atletas. É importante salientar que no cenário atual no Brasil e no mundo, o futebol não é apenas um esporte, mas também uma indústria, que forma atletas para custear e comercializar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é o esporte mais investigado nos grupos de pesquisas de Psicologia do Esporte no Brasil, isso por ser um desporto muito difundido entre a população brasileira, abrangendo pessoas de diferentes classes econômicas e hábitos culturais. O futebol no Brasil e no mundo tem ganhado notoriedade também por conta dos aspectos econômicos que envolvem esse universo, por isso, vários clubes tem investido na preparação de base de jovens jogadores.

Portanto, o objetivo principal do trabalho com as categorias de base, é o de formar atletas para abastecer a equipe profissional dos clubes, contudo, esse trabalho desenvolvido nesse

departamento possibilita também, a venda futura desses jogadores, além de oportunizar aos atletas da região a prática do futebol e consequentemente a sua formação como cidadão.

A opção pelo esporte ocorre de maneira precoce diante de diversas outras escolhas, assim como a formação do atleta vai acontecendo simultaneamente com outras descobertas, os saberes se articulam na construção de um jogador profissional em termos técnicos, corporais e comportamentais, por esses motivos, faz-se necessário haver um acompanhamento psicológico, concomitante ao trabalho estruturado nessas categorias de base.

Nesse encaminhamento, a Psicologia no futebol investe suas contribuições teóricas e práticas com desígnio de viabilizar o alto rendimento e a potencialização de resultados desses atletas.

REFERÊNCIAS

4676

ARAÚJO, D. Definição e história da psicologia do desporto. In: SERPA, S.; ARAÚJO, D. **Psicologia do Desporto e do Exercício** (p. 9-51). Lisboa: FMH Edições, 2002. Disponível em: <<https://revistas.ucp.pt/index.php/povoseculturas/article/view/8837/8706>> Acesso em: 03 abr. 2023.

BRANDÃO, M. R. F. **Fatores de stress em jogadores de futebol profissional**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, 2000. Disponível em: <<https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=470697>> Acesso em: 03 abr. 2023.

CASTELLANI, R. M. Futebol e psicologia do esporte: contribuições da psicologia social. **Conexões**, v. 12, n. 2, p. 94-113, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/2171>> Acesso em: 10 abr. 2023.

CECARELLI, L.R. **Estudo das interferências da ansiedade no psicológico de atletas juniores de futebol**. TCC - Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Unesp, Rio Claro, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118626/cecarelli_lr_tcc_rcla.pdf?sequence=1> Acesso em: 03 abr. 2023.

CIAMPA, A.C.; LEME, C.G.; SOUZA, R.F. Considerações sobre a formação e transformação da identidade profissional do atleta de futebol no Brasil. **Diversitas – Perspectivas em Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 27-36, 2010. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/679/67916261003.pdf>> Acesso em: 10 abr. 2023.

CUNHA, A. C. S. da; MOREIRA, I. D.; FARIA, G. N. Quando a psicologia entra em campo: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Artigos.Com**, v. 25, p. 1-10, 2021. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/5482>> Acesso em: 10 abr. 2023.

DANTAS, M. de M. **Futebol de base e produção de subjetividade: psicólogo do esporte e a construção do atleta contemporâneo**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Psicologia, 2011. Disponível em: <<https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/15262>> Acesso em: 10 abr. 2023.

FABIANI, M. T. Psicologia do Esporte: a ansiedade e o estresse pré-competitivo. **Anais eletrônicos do VIII Congresso Nacional de Educação**, Curitiba, PR, Brasil, 2008. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/Ao483.pdf>> Acesso em: 05 abr. 2023.

FERREIRA, D. D. P.; PAIM, M. C. C. Estruturação das categorias de base no futebol. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, v. 16, n. 158, 2011. Disponível em: Acesso em: 05 abr. 2023. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd158/estructuracao-das-categorias-de-base-no-futebol.htm>> Acesso em: 03 abr. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

4677

GOMES, G. R. dos SANTOS, F. V. LAPORT, T. J. Inserção do psicólogo do esporte nas categorias de base de times de futebol. Mosaico - **Revista Multidisciplinar de Humanidades**, Vassouras, v. 13, n. 3, p. 46-54 set./ dez. 2022. Disponível em: <<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/3195>> Acesso em: 03 abr. 2023.

LIMA, E. M. R. **Motivação em jovens jogadores de futebol para as partidas decisivas: um estudo da psicologia do esporte**. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. Rio Claro, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/items/883df8b8-c237-4649-b357-39277a76a6a9>> Acesso em: 03 abr. 2023.

LINDERN, D.; MESTER, A.; STREY A. M.; SILVA, C. S. da.; LISBOA, C. S. de M. Impacto de uma intervenção psicológica para atletas de futebol de categorias de base. **Contextos Clínicos**, v. 10, n. 1, p. 60-73, janeiro-junho 2017. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v10n1/v10n1a06.pdf>> Acesso em: 05 abr. 2023.

NASCIMENTO JUNIOR, J.R.A.D.; GAION, P.A.; NAKASHIMA, F.S.; VIEIRA, L.F. Análise do estresse psicológico pré-competitivo e estratégias de coping de jovens atletas de futebol de campo. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 18, n. 4, p. 45-5, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=4415001&pid=S1983348220170001000600019&lng=pt> Acesso em: 05 abr. 2023.

NETO, H. A. de; SANTOS, E. R. Categorias de base de futebol: território de trabalho infantil. **Iluminuras**, Porto Alegre, v. 19, n. 47, p. 94-118, dec, 2018. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/view/89027>> Acesso em: 10 abr. 2023.

PAIVA, E. M.;CARLESSO, J. P. P. A importância do papel do psicólogo do esporte na atualidade: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 3, p. 1-17, 2019.Disponível em:<<https://www.redalyc.org/journal/5606/560662194002/html/>>Acesso em: 10 abr. 2023.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009.

SANTOS, A. M. dos; SECCO, H. A. **Psicologia do Esporte: descrição e a prática do profissional que atuam no futebol de campo**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2021.Disponível em:<<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/20455/1/Trabalho%20Final%20TCC%20%20Psicologia%20do%20Esporte%20descric%CC%A7a%CC%83o%20e%20a%20opra%CC%8Itica%20do%20profissional%20que%20atuam%20no%20futebol%20de%20campo.pdf>> Acesso em: 10 abr. 2023.

SONOO, C. N.; GOMES, A. L.; DAMASCENO, M. L.;SILVA, S. R.; LIMANA, M. D. Ansiedade e desempenho: um estudo com uma equipe infantil de voleibol feminino. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 16, n. 3, p. 629-637, 2010.Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/motriz/a/JX84MmTbjBgjSd4ZQ9F5Gjj/?format=pdf&lang=pt>>Acesso em: 10 abr. 2023.

4678

SORIANO F. **A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol**. Tradução de Marcelo Barbão. São Paulo: Larousse do Brasil, 2010.Disponível em:<<http://www.aabbportoalegre.com.br/biblioteca/detalhes/a-bola-nao-entra-por-acaso/6067>>Acesso em: 05 abr. 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TREVELIN, F.;ALVES, C. F. Psicologia do esporte: revisão de literatura sobre as relações entre emoções e o desempenho do atleta. **Psic. Rev.** São Paulo, v. 27, n. especial, p. 545-562, 2018.Disponível em:<<https://revistas.pucsp.br/psicorevista/article/view/37736>>Acesso em: 05 abr. 2023.

VIEIRA, L.F.; VISSOCI, J. R. N.; OLIVEIRA, L. P.; VIEIRA, J. L. L. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. **Psicologia em Estudo**, v. 15, n. 2, p. 391-399, 2010.Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/pe/a/dxqXV7GtH7zkCLkzYq7K7Wd/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 10 abr. 2023.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2016.

WOLFF, A. A. **Pensamento Campeão. Melhorando o desempenho esportivo por meio da preparação mental: um guia de psicologia do esporte baseado na terapia cognitivo comportamental**. Rio de Janeiro: Ed Cognitiva, 2015.